Ruby on Rails

Suzyanne Oliveira



- O rails é um framework de aplicação web para a linguagem de programação Ruby.
- É elaborado, prático, ajudando a construir sites poderosos rapidamente, com código limpo e de fácil manutenção.

O bom framework web

- Framework é uma coleção de bibliotecas e ferramentas feitas para auxiliar o desenvolvimento.
- Ter um bom framework é quase como ter uma parte de sua aplicação pronta. Em vez de começar do zero, você pode partir de uma base já estabelecida.

Surge o Rails

- Rails é um framework de ponta para construções de aplicações web.
- é É completo, código aberto e tem compatibilidade de plataforma cruzada.
- Oferece uma poderosa camada de abstração de dados, chamada de Active Record.
- Vem com um conjunto de considerável de padrões e oferece um sistema comprovado em múltiplas camadas ,para organização e arquivos de programas e interesses.

- O rails é um software de opinião, com uma filosofia que leva a sério a arte do desenvolvimento web. Esta filosofia está centrada em beleza e produtividade.
- Periodo orginalmente por David Heinmeier, o rails surgiu primeiro como uma aplicação wiki chamada Instiki. A primeira versão ,lançada em julho de 2004,do que hoje é o framework Rails foi extraída de uma aplicação Funcional do mundo real: A Basecamp ,da signals. Os criadores do rails removeram todas as partes específicas da Basecamp, e o que restou foi o Rails.



- ✓ Sua meta como framework é solucionar 80 % dos problemas que ocorrem no desenvolvimento web, presumindo que os 20 % restantes são problemas individuais do domínio da aplicação.
- ✓ Quando você escrever uma aplicação Rails, espera-se que você siga as convenções, em vez de se concentrar nos detalhes sobre como unificar toda a sua aplicação, você pode se voltar aos 20 % que realmente importam.

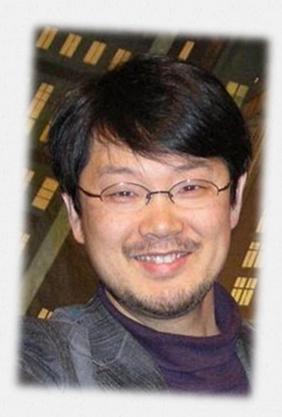


Rails é Ruby

- Antes do Rails surgir, não havia muitas pessoas escrevendo aplicações Web com Ruby. Outras linguagens como PHP e ASP,eram mais utilizadas, grande parte da Web era construída com elas.
- O fato do Rails usar Ruby é significativo, pois o Ruby é consideravelmente mais poderosa que PHP ou ASP, em termos de suas habilidades com linguagens de programação.

O ruby é a parte chave do êxito do rails. O rails utiliza o ruby para criar o que é conhecido como uma linguagem de domínio específico(Domain Scpecifc Language, ou DSL).

O Ruby foi inventado por Yukihiro Matsumoto em 1994, no que se refere a linguagem de programação ,a ruby está entre as mais belas .



Ruby é ...

- Interpretada;
- Orientada à Obejtos;
- Elegante e Expressiva;
- Poderosos recursos de metaprogramação;

Interpretando diretamente um comando

```
PS C:\Users\suzyanne oliveira> irb
irb(main):001:0> puts"olá!"
olá!
```



```
Criando uma classe
Em Ruby:
class User
end
Em java:
public class User {
}
```

Criando um obejeto:

Ruby:

user = User.new

Java:

User user = new User ();

Note a sintaxe simplificada! Não é necessário declarar, a variável é criada quando utilizada.



Variáveis

Local: user

De instância: @user

De Classe: @@user

Variáveis de classe são comparadas a atributos estáticos(Static) em java.



Metódos

• De instância:

```
def equal?(name)
    @name==name
```

End

De Classe :

```
def self.compare(name1,name2)
  name1==name2
end
```

Protegidos e Privados

Private
def method
End

Protected def method end

Criando métodos de acesso as variáveis :

attr_accessor : name

attr_reader : age

ø attr_accessor e attr_reader são métodos que geram os métodos get / set dinamicamente.



Ruby > Herança

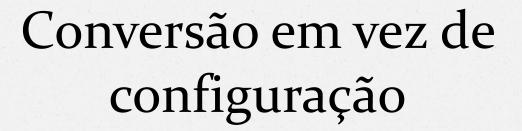
```
require 'person'
                          class User < Person
                            attr accessor :name
class Person
                            def initialize(name, age)
  attr accessor :age
                              super(age)
                              @name = name
  def initialize(age)
                            end
    @age = age
                            def equal?(user)
  end
                              @name == user.name
                            end
end
                            def self.compare(user1, user2)
                              user1.name == user2.name
                            end
                          end
```

Rails estimula a agilidade

Aplicações web não são conhecidas tradicionalmente por sua agilidade, tendo a reputação de dificultarem o trabalho e de serem de difícil manutenção. Talvez seja como resposta a essa noção que o rails surgiu ,ajudando a impulsionar o movimento em direção a metodologias ágeis de programação no desenvolvimento Web.

Menos Software

- O Um dos princípios centrais da filosofia do Rails é o de menos Software.
- Utilizar convenção, em vez de configuração, escrever menos código e eliminar pontos que levem desnecessariamente a complexidade de um sistema.
- Menos software, menos código, menos complexidade, menos bugs.



- Significa que você deve definir apenas configurações que não sejam convencionais.
- O rails permite que inicie imediatamente ,oferecendo um conjunto de decisões inteligentes sobre a forma como seu programa deve funcionar e reduzindo a quantidade de decisões de baixo nível que você deve tomar de ínicio.

Não se repita

- O Rails se vale muito do princípio DRY(Não se repita, ou don't repeat yourself), que declara que informação em um sistema deve ser expressa em um único local.
- Quanto mais duplicações existem em um sistema, maior é o espaço para os bugs se esconderem. Quanto maior o número de locais em que reside uma informação, mais a aplicação tem de ser modificada quando uma alteração é necessária, e mais difícil se torna de monitorar essas mudanças.
- O rails é organizado de uma forma que utiliza ao máximo este princípio. Você especifica informações em um único local e segue para trabalhar em algo mais importante.

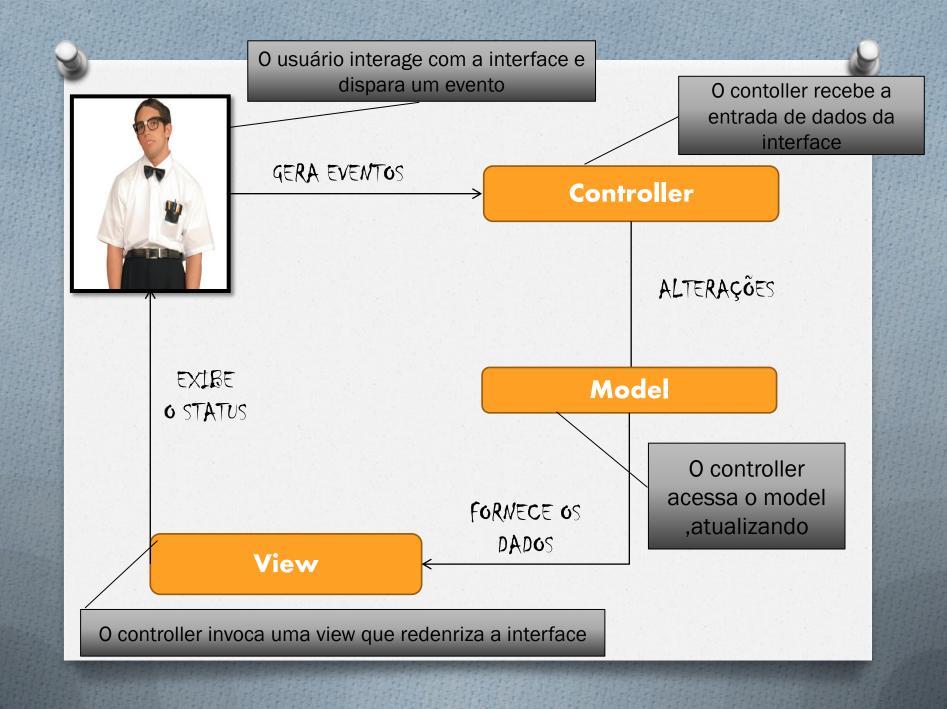


- A cultura do rails está imersa na tradição do código aberto.
- O Seu código-fonte é, evidentemente, aberto.
- O Rails está licenciado sob uma licença MIT, uma das mais "livres" existentes.

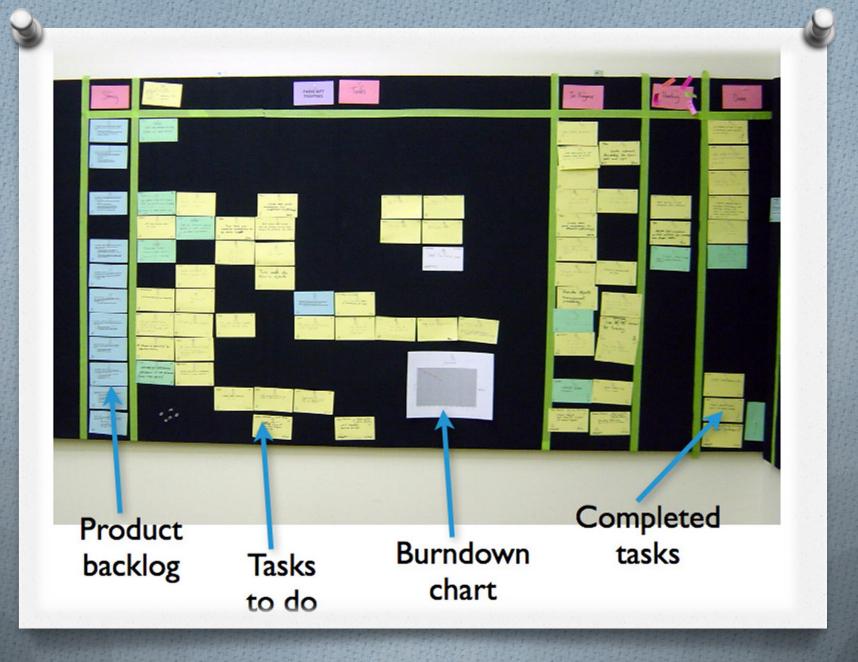
Padrão MVC

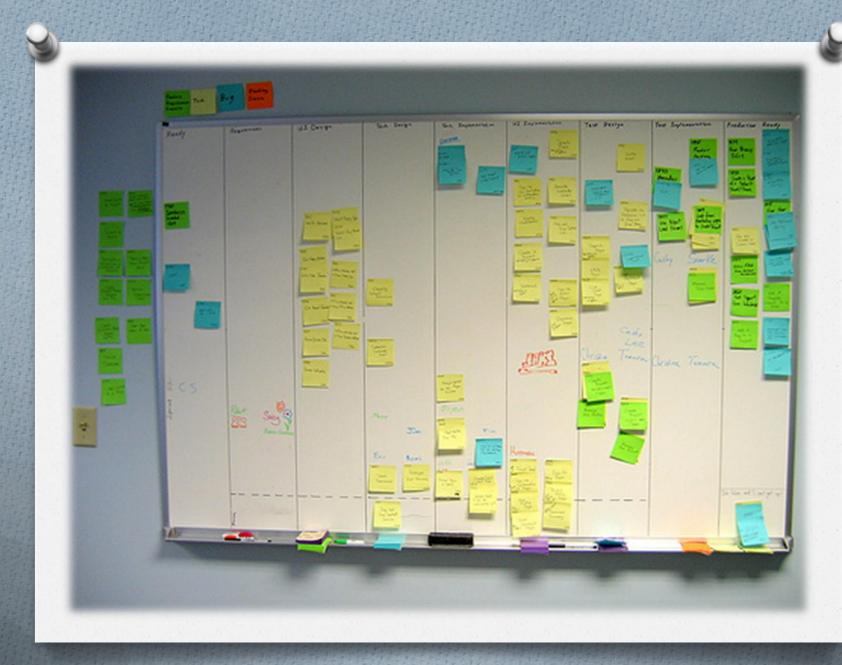
- O Rails emprega um notório e reconhecimento padrão de arquitetura que defende a divisão lógica do trabalho da aplicação em três categorias distintas:
- Model (Modelo)
- Controller (Controlador)
- View (Visualização)

No padrão MVC, o Model representa os dados, a view representa a interface do usuário e o controller dirige toda a ação.



SCRUM





Ciclo de trabalho do Scrum

